

ANALISTA DE TV
EDIÇÃO
Código 213**LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

1 - Este caderno contém as questões da **PROVA OBJETIVA** e a **PROVA DISSERTATIVA**.

2 - Ao receber a **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA**:

- confira seu nome, número de inscrição e o cargo;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

ATENÇÃO:
FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

3 - Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01

02

03

04

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

4 - Ao receber o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA**:

- preencha seu nome, número de inscrição e identidade;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado;
- transcreva o rascunho de sua redação, caso haja.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Resposta da PROVA OBJETIVA** e o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.

CUIDE BEM DELES. ELES SÃO A SUA PROVA.

O tempo de duração das provas abrange a assinatura da **Folha de Respostas**, a transcrição das respostas do **Caderno de Questões da PROVA OBJETIVA** para a **Folha de Respostas**, [...] do rascunho da **PROVA DISSERTATIVA** para o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** (subitem 5.4.4).

ATENÇÃO - Nos termos do Edital nº 03/2013, "Poderá ainda ser eliminado o candidato que [...]: **portar arma(s)** no local de realização das provas [...]; **portar**, mesmo que desligados [...] **quaisquer equipamentos eletrônicos** [...] ou de **instrumentos de comunicação** interna ou externa, tais como **telefone celular** [...] entre **outros**:[...]" (subitem 9.3.39, alíneas "d", "e")

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: CINCO HORAS

Data: ____/____/____

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a).

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta) questões objetivas** — cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas** — assim distribuídas: **10 (dez) questões de Português, 10 (dez) questões de Atualidades, 5 (cinco) questões de Raciocínio Lógico, 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos Específicos e o tema da Prova Dissertativa**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

INSTRUÇÕES - As questões de **1** a **8** dizem respeito ao **TEXTO 1**.
Leia-o atentamente antes de respondê-las.

Sobreveio a seca de 1898. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem. Uma ironia de ouro sobre azul.

O sol que é para dar o beijo de fecundidade dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.

A poeira levantava e parecia ouro em pó.

Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.

Um derrame de luz exaltada que parecia o sol fulminante derretido nos seus ardores.

Ventava. Não era o vento pontual da boca da noite todo sujo de pó como uma criança traquina. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.

A flora desfalecia.

Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.

Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas. Bem. Um passarinho estava sob a última folha da umburana, como debaixo de um guarda-sol. Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu, com as asas abertas.

O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.

Até onde dava a vista se achatava a paisagem cinérea. A desolação da mesma cor.

A capoeira esquelética levantava os garranchos, como dedos crispados. E dançava, à força, nessa tragédia, como o bochorno feroso.

A caatinga formava um aranhol.

Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Os rebanhos aflitos prostravam-se no chão esbraseado.

Valentim exprimiu todo esse horror canicular:

- Era uma calma! O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto. Como quem suspende o fol'go.

Um calorão, como se as profundas estivessem à flor da terra.

Vocabulário

Conflagrar: abrasar, incendiar.

Funesto: mortal, de mau agouro, que produz tristeza.

Cáustico: que queima.

Cautério: cicatriz de queimadura.

Ocaso: pôr-do-sol.

Congesto: congestionado, afogueado.

Umburana: pequena árvore da caatinga, muito esgalhada, com flores pequenas e fruto comestível, quando maduro.

Panasco: certa zona da vegetação entre a região do agreste e a da caatinga.

Cinérea: cinzenta.

Bochorno: ar abafadiço, vento quente.

Aranhol: emaranhado.

Canicular: forte calor atmosférico, quente.

Questão 1

Com base no modo de composição desse texto, é **CORRETO** afirmar que ele é, predominantemente,

- A) descritivo.
- B) dissertativo.
- C) narrativo.
- D) opinativo.

Questão 2

Com base na linguagem utilizada no texto, é **CORRETO** afirmar que o autor

- A) emprega linguagem simples, clara, atual e desprovida de regionalismos.
- B) enumera aspectos da seca de modo subjetivo, usando linguagem sugestiva.
- C) escolhe vocabulário que evidencia o dinamismo do tempo, durante a seca.
- D) evita o estabelecimento de associações inusitadas e o uso de metáforas.

Questão 3

Leia estes fragmentos do texto.

- I. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.
- II. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.
- III. O sol [...] dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.
- IV. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.
- V. O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto.

São comparações, os trechos sublinhados em

- A) I, III e V apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) II, III, IV e V apenas.
- D) I, II, IV e V apenas.

Questão 4

Leia este trecho do texto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.

Considerando o conceito de adjetivo - proposto por Cipro Neto e Ulisses Infante - como “palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado”, são classificadas como adjetivos as palavras desse trecho, **EXCETO**:

- A) Raios.
- B) Infernal.
- C) Estranho.
- D) Vermelhas.

Questão 5

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado está conjugado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

- A) A poeira levantava e parecia ouro em pó.
- B) O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.
- C) Os ocasos congestos entram pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- D) Valentim expressou todo esse horror canicular

Questão 6

Nas alternativas abaixo, encontram-se períodos simples, em que há verbo explícito na oração – **EXCETO** em:

- A) Sobreveio a seca.
- B) Noites tostadas.
- C) A flora desfalecia.
- D) Era uma calma!

Questão 7

Leia estes fragmentos do texto:

- I. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.
- II. Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.
- III. Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas.

A vírgula foi empregada para separar um advérbio, a fim de realçá-lo, nos trechos:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

Questão 8

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado **NÃO** é sujeito da oração.

- A) Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- B) Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu [...].
- C) A caatinga formava um aranhol.
- D) Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Questão 9

Assinale a alternativa em que deve ser empregado o acento indicador de crase.

- A) Tenho um fogão a gás que não funciona mais.
- B) A pesquisa não se refere a mulheres casadas.
- C) Ficou cara a cara com o bandido e não reagiu.
- D) A comissária chegou a terra de seus parentes.

Questão 10

Assinale a alternativa em que o verbo pode ficar no singular ou no plural.

- A) A maioria dos jornalistas aprovou/aprovaram a ideia.
- B) Cerca de mil pessoas participou/participaram da manifestação.
- C) Mais de dois deputados se ofendeu/ofenderam na tumultuada sessão.
- D) Vinte e cinco por cento do orçamento do país deve/devem destinar-se à Educação.

Questão 11

Analise as seguintes afirmativas sobre o conceito de qualidade tal como discutido por Arlindo Machado no texto *Modos de pensar a televisão* e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A qualidade da televisão diz respeito estritamente à capacidade de utilização dos recursos técnicos e expressivos.
- () Qualidade deixou de ser um conceito relevante para se pensar sobre os produtos e processos televisuais por ser excessivamente relativo.
- () A crítica, enquanto avaliação e julgamento permanente, é parte constituinte do processo de fazer televisão.
- () A qualidade da televisão também está relacionada à capacidade de detectar e corresponder às demandas da audiência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V V.
- B) V F V F.
- C) F F V V.
- D) F V F V.

Questão 12

Em relação às mudanças na experiência de assistir a televisão provocadas pela internet, pela conexão móvel e pelo fenômeno da convergência, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As novas possibilidades tecnológicas e o uso proveniente delas vêm transformando, tanto os modos de ver TV, quanto a produção do conteúdo televisivo.
- B) Antes considerado um hábito doméstico, assistir televisão se tornou uma atividade possível em diversos outros lugares e situações graças aos dispositivos móveis.
- C) O cenário de transformação da espectralidade televisiva sugere uma valorização dos consumidores ativos, capazes de avaliar, reproduzir e produzir conteúdos simultânea e imediatamente.
- D) Assistir a televisão deixou de ser uma experiência dividida com amigos, familiares e vizinhos, o que vem reforçando a individualidade e apagando as formas de engajamento social.

Questão 13

De acordo com S. Mattos, em seu livro intitulado *História da Televisão Brasileira*, é possível dividir a trajetória desse meio de comunicação em fases para que obtenhamos um perfil da evolução histórica da TV no País.

Relacione algumas dessas fases apresentadas na **COLUNA I** com os aspectos que as retratam na **COLUNA II**.

| COLUNA I | COLUNA II |
|---|--|
| 1. Fase do desenvolvimento tecnológico (1975-1985). | () “Devido à aprovação da Lei nº 8.977, que trata da regulamentação da TV a cabo, esperava-se que, até o final da década de 1990, a importância e a influência hegemônicas da TV convencional (TV aberta), tal como a conhecemos hoje, diminuiria” (MATTOS, 2010, p. 134). |
| 2. Fase da transição e da expansão internacional (1985-1990). | () “Todos esses avanços tecnológicos, somados à decisão do governo de dotar o País da infraestrutura capaz de acompanhar o desenvolvimento do segmento mundial [...], deixavam antever que, durante a primeira década do terceiro milênio, o Brasil teria uma televisão de alta qualidade quanto ao som e à imagem” (MATTOS, 2010, p. 167). |
| 3. Fase da globalização e da TV paga (1990-2000). | () “Ao criar facilidades nas telecomunicações, tais como as redes de micro-ondas, o cabo coaxial, os satélites e a televisão a cor, o regime militar brasileiro contribuiu para o desenvolvimento tecnológico da televisão, utilizando-a para promover os ideais do regime” (MATTOS, 2010, p. 122). |
| 4. Fase da convergência e da qualidade digital (2000-2010). | () “Pela primeira vez na história brasileira, foi possível acompanhar todo o processo eleitoral e os debates entre os candidatos, transmitidos ao vivo pela televisão. A manipulação das peças publicitárias e da edição dos debates na TV foi também objeto de inúmeros estudos acadêmicos [...]” (MATTOS, 2010, p. 129). |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 2 1 3 4.
- B) 3 1 2 4.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 2 1 3.

Questão 14

Leia com atenção o excerto a seguir retirado do texto *Cinema e televisão no contexto da transmediação* (publicado no livro *História da televisão no Brasil*).

“[...] se no cenário da TV aberta comercial brasileira a parceria entre cinema e televisão permanece praticamente restrita à TV Globo, na primeira década do novo século, a televisão pública protagonizou uma experiência que, embora esteja ancorada, sobretudo, nos investimentos governamentais, vem dando frutos animadores num realinhamento das forças produtivas do audiovisual nacional: o lançamento, em 2003, pelo Ministério da Cultura do DOC TV” (FECHINE; FIGUERÔA, 2010, p. 302).

Sobre o DOC TV, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O programa refletiu a política de comunicação do governo federal no sentido de aproximar o Estado da produção de documentários audiovisuais no sentido de fomentar a retratação de identidades culturais do País e da imagem do homem brasileiro comum nessas obras.
- B) O DOC TV se tornou modelo de política pública para o setor cultural, sinalizando para a inevitável aproximação entre a televisão e o cinema brasileiro diante da tendência à transmediação nos padrões de produção audiovisual e de consumo dos espectadores.
- C) O objetivo do DOC TV é, principalmente, estimular a produção independente de documentários orientados estritamente pelo modelo estético dos esquemas de reportagens dos telejornais, primando pelo didatismo, pela imparcialidade e pela diversidade temática.
- D) A expansão da atuação da Globo Filmes, no âmbito da TV comercial, e o lançamento do DOC TV, na TV pública, são dois marcos na história recente da televisão brasileira, sendo ambos lastreados pela ideia de defesa do conteúdo nacional na paisagem do audiovisual brasileiro.

Questão 15

Em setembro de 2013, o SBT anunciou, como estratégia ante os baixos índices de audiência, o retorno do programa *Aqui Agora*, programa jornalístico originalmente exibido pela TV Tupi, em 1979, e recriado pelo SBT, em 1991, onde foi exibido até 1997. O relançamento do programa foi cancelado, mas a notícia reacendeu discussões sobre a qualidade da programação televisiva atual. Mesmo tendo sido acusado naquela época de ser sensacionalista e de explorar dramas individuais, o *Aqui Agora* fez o SBT subir de dez para vinte pontos de audiência no Ibope, ameaçando diretamente a Rede Globo.

Sobre o contexto de emergência do programa *Aqui Agora* no SBT, na década de 1990, e com base no texto *A volta do "jornalismo cão" na TV* do livro *História da televisão no Brasil* (2010), é **CORRETO** afirmar que

- A) o Brasil ainda vivia as consequências da transição democrática e, com o fim da censura, os programas populares voltaram à TV.
- B) a televisão brasileira estava em fase de desenvolvimento e modernização, sendo o *Aqui Agora* um exemplo dessa profissionalização.
- C) a expansão da televisão e a convergência digital contribuíram para o acirramento da concorrência entre as emissoras.
- D) o surgimento e o fim do *Aqui Agora* fecharam o ciclo em que se fez presente na TV brasileira o chamado *jornalismo cão*.

Questão 16

Sobre a evolução histórica dos direitos humanos fundamentais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Diante da prevalência do Absolutismo, que garantia ao monarca poderes ilimitados, os direitos humanos não foram reconhecidos na Idade Média.
- B) Notabilizou-se o *Habeas Corpus Act*, do sec. XVII, por prever que ninguém seria obrigado a pagar qualquer taxa ou imposto, sem o consentimento de todos, manifestado por ato do parlamento.
- C) A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, produzido essencialmente por Thomas Jefferson, teve como tônica dominante a limitação do poder do Estado.
- D) Não obstante a importância do constitucionalismo americano, a consagração normativa e a internacionalização dos direitos humanos só se deram no século XIX, com a Declaração de Direitos da Constituição Francesa, em 1849.

Questão 17

Analise os fundamentos apresentados na **COLUNA I** correlacionando com as teorias que buscam dar fundamento aos direitos humanos apresentadas na **COLUNA II**.

COLUNA I

COLUNA II

1. Fundamenta os direitos humanos a partir do reconhecimento de uma ordem unilateral, superior, imutável e inderrogável, garantida a todos os seres humanos. () Teoria Moralista.
2. Fundamenta os direitos humanos a partir da ordem jurídica normativa que traduz legítima manifestação da soberania popular. () Teoria Positivista.
3. Fundamenta os direitos humanos na experiência de um determinado povo que levaria à formação de uma consciência social própria. () Teoria Jusnaturalista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 1 2 3.
- B) 2 1 3.
- C) 2 3 1.
- D) 3 2 1.

Questão 18

Sobre a previsão dos direitos fundamentais na Constituição Brasileira de 1988, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os direitos políticos previstos na Constituição não se inserem entre os direitos fundamentais.
- B) Os direitos e garantias previstos na Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou de tratados internacionais em que a República Brasileira seja parte.
- C) São destinatários dos direitos fundamentais apenas as pessoas físicas brasileiras ou estrangeiras residentes no território nacional.
- D) Tendo eficácia imediata, a aplicabilidade dos direitos fundamentais não depende de legislação posterior.

Questão 19

Segundo o Art. 3º do Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade e da sociedade assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, a cidadania, à liberdade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

NÃO está compreendida nessa garantia de prioridade

- A) a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção.
- B) a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações.
- C) o estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento.
- D) o fomento de intercâmbio com países cuja cultura tenha como traço marcante a valorização e o respeito pelos idosos.

Questão 20

O Conselho Tutelar é, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, órgão permanente e autônomo encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

NÃO se inclui entre os requisitos para se candidatar a membro do Conselho Tutelar

- A) a condição de pai ou mãe natural ou adotivo.
- B) idade superior a 21 anos.
- C) reconhecida idoneidade moral.
- D) residir no município do Conselho Tutelar.

Raciocínio Lógico

Questão 21

Em uma pesquisa de mercado foram consultadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a três marcas de sabonetes. Os resultados colhidos estão na tabela abaixo.

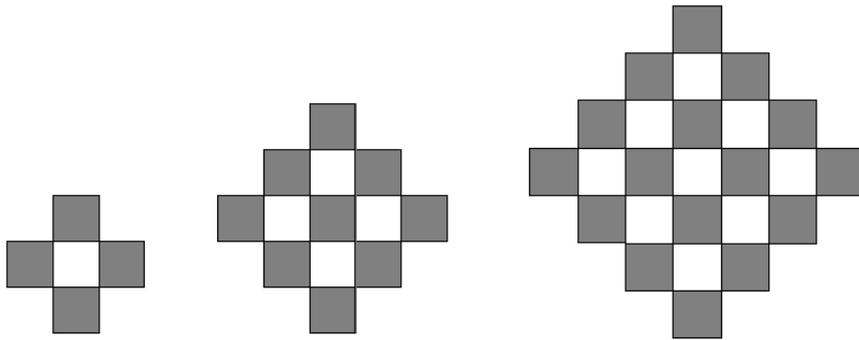
| Marca | Número de Consumidores |
|---------------|------------------------|
| A | 105 |
| B | 200 |
| C | 160 |
| A e B | 25 |
| B e C | 40 |
| A e C | 25 |
| A, B e C | 5 |
| NENHUMA DAS 3 | 120 |

O número de pessoas consultadas foi

- A) 100.
- B) 120.
- C) 140.
- D) 500.

Questão 22

Observe a sequência.



Seguindo esse mesmo padrão de cestaria, quantos quadradinhos brancos terá a 4ª figura?

- A) 9.
- B) 16.
- C) 25.
- D) 36.

Questão 23

Observe as multiplicações a seguir.

$$\begin{aligned}101 \times 11 &= 1111 \\101 \times 111 &= 11211 \\101 \times 1111 &= 112211 \\101 \times 11111 &= 1122211\end{aligned}$$

Qual será o resultado do produto 101×1111111 ?

- A) 11222211.
- B) 112222211.
- C) 1122222211.
- D) 11222222211.

Questão 24

Observe a tabela abaixo.

| | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 16 | 15 | 14 | 13 | 12 | 11 | 10 | 9 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 32 | | 30 | | 28 | | | 25 |
| | | 35 | | | | | |
| | | | | 44 | | | |
| | | | | | | | |
| 64 | | | | | | | |

Que número ocuparia a 8ª linha, 8ª coluna?

- A) 73.
- B) 88.
- C) 89.
- D) 104.

Questão 25

Observe a sequência.

2, 7, 12, 17, 22, 27, ...

Qual será o 10º termo dessa sequência?

- A) 32.
- B) 37.
- C) 42.
- D) 47.

Conhecimentos Específicos

Questão 26

Analise as seguintes afirmativas sobre características do telejornalismo e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A linguagem telejornalística tem um fator muito característico que a distingue, por exemplo, do rádio e dos jornais impressos: o som.
- () A força da mensagem icônica é tão grande que milhões de pessoas em todo o mundo, ainda hoje, acreditam que o que a tela mostra é a mais pura realidade.
- () Na época do filme 16 mm a linguagem não tinha essa mesma força. A informação contida nas palavras não estava atrelada à imagem que o cinegrafista captava na rua.
- () O casamento ideal entre imagem e texto é aquele em que o receptor da mensagem a entenda sem dificuldades vendo e ouvindo a reportagem uma única vez, já que a televisão não permite que se retroceda para rever a notícia apresentada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V V V F.
- B) V V F V.
- C) F V F V.
- D) F F V F.

Questão 27

Considerando-se as mudanças na linguagem televisual, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Uma das diferenças observada ao compararmos os três períodos distintos da edição do telejornalismo está no áudio.
- B) O filme de 16 mm, usado pela televisão, no momento inicial, foi em preto e branco, as emissoras não utilizavam técnicas laboratoriais para colorir os filmes.
- C) No período da fita magnética, e sem a limitação do tempo de gravação, o som e as entrevistas não foram exploradas.
- D) No início do telejornalismo, na época do filme, o telespectador ouvia algo sobre as imagens transmitidas, por meio do som gravado concomitantemente somente quando as imagens eram gravadas.

Questão 28

Analise as seguintes afirmativas sobre imagem e construção do real na edição digital e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Ao escolher as reportagens e organizá-las em blocos, os editores partem para a escolha das estratégias de edição de cada uma das matérias.
- () O objetivo dos editores é encontrar a descontinuidade narrativa para a imagem e para o som e refinar os planos visuais e sonoros que criarão a ênfase da narrativa.
- () Não é possível mostrar tudo o que foi gravado, é preciso tecer o fio condutor dos acontecimentos, a trama dos fatos de forma sintetizada, sendo que a unidade da matéria provém do texto *off* narrado pelo repórter ou apresentador.
- () O tempo do telejornal é curto, a edição é marcada por um *deadline* e a sequência dos acontecimentos, assim como se deram, pode ser longa e tornar as reportagens e a narrativa do telejornal instigante.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F.
- B) V F V V.
- C) F F F V.
- D) F F V F.

Questão 29

Considerando-se que usar tecnologia para construir imagens técnicas é uma prática tradicional na edição de telejornais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O novo é que o processo tecnológico é digital. A imagem ao ser reduzida a uma combinação de algoritmos aumenta exponencialmente a capacidade de manipulação e põe fim às limitações de construção da realidade apresentadas pela tecnologia analógica.
- B) Na tecnologia de edição digital não se pode afirmar que esta constrói um real mais real do que a própria realidade, porém sua referência continua sendo o cotidiano, a realidade.
- C) O simulacro toma como ponto de partida uma realidade virtual já dada, ele copia simplesmente, como propõe, mas cria uma situação na qual a imersão construtiva da própria realidade é desvelada.
- D) A simulação de imagens digitais, cuja construção visual não ocorre similar ao processo da pintura, ocorreria tendo como ponto de partida um vazio físico, ou seja, a tela em branco e o preenchimento deste, pela realidade virtual.

Questão 30

Concernentes a inovações tecnológicas fornecidas aos editores, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Passaram a usar uma intermediação tecnológica digital que deixa de usar a lógica linear, podendo a edição de imagem e de som ser feita a partir de qualquer ponto escolhido.
- B) As potencialidades forjadas pelo digital ofertaram ao telejornal uma imagem com qualidade de cinema pelos efeitos de montagem.
- C) Deixaram de construir as narrativas a partir de uma lógica não linear que não obedece à cronologia dos fatos.
- D) Texturizações possibilitadas no tempo necessário para distribuir as notícias no ar, já que antes demorava muito tempo para se conseguir um *cinelook*, uma imagem de cinema nos telejornais.

Questão 31

Considerando-se que a imagem do telejornal ganhou com o digital, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A concepção da edição não linear é possível na montagem analógica do cinema.
- B) Permite a compressão que reduz as resoluções da matriz para reduzir o tamanho dos arquivos de imagem.
- C) A hibridização provocada por essa tecnologia mostra sua face convergente, pois a imagem digital possibilita o uso de várias mídias de origens também variadas.
- D) Aumenta a capacidade de manipulação, de criação e de eficiência no processo de trabalho do editor e no resultado dele.

Questão 32

Analise as seguintes afirmativas sobre características da edição, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A edição é compreendida como o processo de construção de uma narrativa audiovisual a partir da fase de montagem, de onde a notícia toma a forma de um produto jornalístico.
- B) Como se diz no jargão jornalístico, em cortes e emendas, em uma narrativa fragmentada, em que os editores operaram, a partir da manipulação e da exploração das imagens, estabelecendo uma narrativa que apresenta uma unidade para manter a atenção da audiência interativa do começo ao fim da reportagem.
- C) Só depois da TV Digital e dos novos aportes é que a realidade passou a ser interpretada por meio das informações fornecidas pelas imagens.
- D) A partir da invenção da fotografia passou-se a ter uma espécie de prova de que se presenciou o real. Essa prova é uma das principais atividades da rotina dos jornalistas que devem procurar apresentar a verdade do fato jornalístico.

Questão 33

Concernentes às considerações de Berger e Luckmann (1995), entre as múltiplas realidades do mundo há uma que se apresenta como sendo a realidade por excelência.

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a realidade por excelência de acordo com os autores acima.

- A) Manipulação da vida cotidiana.
- B) Busca da vida cotidiana.
- C) Realidade da vida cotidiana.
- D) Busca do intangível.

Questão 34

Em relação a TV a cabo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Está voltada de forma menos superficial para o esporte, a religião, o cinema, os espetáculos, a economia e as questões sociais.
- B) Tornou-se uma fonte bem mais completa de informação.
- C) Invadiu os grandes eventos, tornou-se uma fonte bem mais completa de informação e segmentou-se até onde a economia é capaz de suportar.
- D) Tornou-se mais acessível, mais humana, menos glamourizada e menos distante dos interesses do público.

Questão 35

Analise as seguintes afirmativas sobre a natureza digital e assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A natureza digital da imagem é definida pela sua representação matemática sob a forma de uma matriz de pontos com resolução espacial, resolução luminosa e resolução temporal, assim como pela consequente possibilidade dela ser armazenada nas mídias baratas e flexíveis e de ser transformada rapidamente por computadores.
- () As tecnologias de *hardware* e *software* das ilhas de edição, de conectividade da Internet e dispositivos móveis, permitem, por sua vez, a realização de tarefas de cálculo, armazenamento e transmissão desta matriz em fração de segundos.
- () A transmissão de imagens via Internet banda larga, 3G e outros protocolos de comunicação de dispositivos móveis permitem usar o celular na produção e transmissão de notícias.
- () A natureza digital é o acesso à imagem ponto por ponto ou pedaço por pedaço em qualquer ordem que possibilita cortar uma cena em qualquer ponto, colar cenas cortadas em qualquer ordem, sincronizar cenas e falas com precisão evitando deixar passar imagens falsas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F F V V.
- B) F V V F.
- C) V V V V.
- D) F V V V.

Questão 36

Em relação ao papel que o telejornalismo desempenha, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Ao apresentarem as notícias diariamente de uma forma sistematizada e hierarquizada, o telejornalismo não constitui em um referente importante na construção desse mundo do cotidiano.
- B) Os telejornais desempenham um papel central no conhecimento do mundo.
- C) Os telejornais operam a construção de um mundo possível a partir de um mundo real, as imagens oferecidas pelo mundo dos fatos, legitimado em um mundo de referência, o modelo social que estabelece a importância dos fatos, os enquadramentos jornalísticos e seu entorno.
- D) Os telejornais funcionam como uma Intercom.

Questão 37

Em relação a transição do analógico para o digital, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A notícia deixa de ser uma representação social da realidade cotidiana, produzida institucionalmente e que se manifesta na construção de um mundo possível.
- B) O desafio que a televisão digital traz é de afastar, cada vez mais, na produção da notícia, a ficção com a realidade.
- C) A realidade da prática da edição não linear digital sucede aos eventos de instalação da transmissão e recepção do sinal digital da TV aberta no Brasil.
- D) Percebe-se que a natureza do digital modifica o fazer e o ser jornalístico, principalmente no uso de vários recursos de edição que antes não eram possíveis por não serem compatíveis com o tempo do fazer da notícia televisiva.

Questão 38

Segundo o conflito entre duas camadas de consciência no homem primitivo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Ocorre na passagem do pensamento sensorial para o lógico, está na base dos conflitos primordiais e é responsável por gerar o que ele chama de “trauma central”.
- B) A solução básica da estética reside na unidade do lógico com o pré-lógico.
- C) A cisão entre o pensamento sensorial, também chamada de tendência à “regressão”, e o pensamento lógico, racional, tendência à “progressão” encontra-se no centro de suas reflexões sobre o problema fundamental da arte.
- D) A arte se situaria no equilíbrio dinâmico entre estas duas tendências opostas, ou seja, na combinação de dois princípios contraditórios.

Questão 39

Analise as seguintes afirmativas sobre o princípio dialético de Eisenstein e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Aparece na arte sem conflito, *o mais essencial princípio fundamental da existência de toda obra de arte de todo gênero artístico*. A arte seria sempre conflito, de acordo com sua “missão social”, “sua essência” e “sua metodologia”.
- () Sua missão social deve tornar manifestas as contradições do ser, e forjar conceitos intelectuais justos a partir do choque dinâmico de paixões opostas.
- () De acordo com sua essência, porque esta é um conflito entre a existência natural e a tendência criativa, ou entre a inércia orgânica e a iniciativa que é consciente de seu objetivo.
- () A arte existe no limite de interseção da natureza, a forma não orgânica ou o princípio passivo do ser e da indústria, ou seja, a forma racional ou o princípio produtivo do ser.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V F.
- B) F F F V.
- C) V F F V.
- D) V V F V.

Questão 40

Em relação à chegada do videotape nas redações da televisão, em meados dos anos 60, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A notícia passou a ser mais ágil, a chegar com muito mais rapidez ao destino final.
- B) Por causa da demora na revelação e montagem dos filmes, a transmissão de imagens dos fatos sofria um atraso de até doze horas entre o acontecimento e sua divulgação nos telejornais.
- C) Com o equipamento de videotape passou a ser possível gravar, numa única fita, áudio e vídeo.
- D) Quase dez anos depois de chegar ao Brasil, o recurso do videotape ainda era muito explorado nos telejornais.

Questão 41

Quando o desenvolvimento da tecnologia de edição altera o equipamento, na maioria das vezes, modifica-se também a forma de trabalho.

Sobre o desenvolvimento da tecnologia de edição, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O aparelho utilizado no sistema de edição em vídeo se constituía de duas máquinas de reprodução de vídeo interligadas que ocupavam uma sala de cerca de dois metros quadrados.
- B) A fita bruta, trazida pelas equipes de reportagem, era exibida em uma máquina. A fita de edição, com as devidas mixagens, em outro equipamento.
- C) Para executar a tarefa de editar havia sempre dois profissionais: o editor, que comandava a edição, e o editor de imagens, que operava essas duas máquinas, ou seja, com o VT na "ilha de edição" entrava em cena o trabalho de outro profissional: o operador de VT.
- D) Não havia a importância informacional da edição, quando se mencionou em casamento da imagem com o texto. O espectador sabe o que está vendo na imagem. Mais informativo e interessante do que descrever a cena é acrescentar algo a ela que o telespectador não teria como descobrir se alguém não lhe dissesse.

Questão 42

Considerando-se análise de Ivanov sobre os ensaios e os diários de Eisenstein, o cineasta russo direcionou seus estudos sobre arte no espírito da biônica moderna, “ciência que estuda alguns princípios gerais da construção de sistemas biológicos com a finalidade de transferi-los para a construção de outros sistemas”, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o estudo das leis orgânicas e naturais incluía também o estudo das dimensões bio-fisiológicas e psicológicas primordiais do homem, o que o leva a realizar estudos de biologia evolutiva, biomecânica e estudo dos movimentos e do gesto, assim como da percepção e da psicologia da expressividade, a fim de desvendar os fundamentos constitutivos da comunicação e da linguagem e aplicá-los no cinema.
- B) para abordar o problema da relação entre a imagem e o som no cinema, Eisenstein recorre a estudos de biologia evolutiva, nos quais investiga a origem das relações entre as percepções visuais e sonoras. Nos diários da época da realização do filme “Que Viva México!” encontram-se anotações sobre as origens da “não-diferenciabilidade” do cérebro, com as percepções ainda não desmembradas nos estágios mais baixos da evolução.
- C) além das pesquisas sobre a origem não-diferenciada da percepção com vistas à aplicação na relação entre som e imagem, Eisenstein traça paralelos entre a história evolutiva dos órgãos da percepção e a história do cinema. Ele estuda a evolução do olho, do órgão imóvel e unioocular ao olho dinâmico e móvel, passando pelo olho estático e multifacetado dos insetos, e, a partir daí, elabora uma história do cinema “como um movimento do cinematógrafo com uma única perspectiva imóvel até ao cinema dinâmico”.
- D) Eisenstein procurava operar a justaposição das leis que regem a constituição dos fenômenos naturais, orgânicos, para a construção de obras não-naturais, artificiais, como as obras de arte.

Questão 43

Relacione as temáticas ligadas ao processo de edição com os pensamentos que retratam o desenvolvimento dos processos de edição.

COLUNA I

COLUNA II

- | | | |
|--|-----------|---|
| 1. Um processo significativo de mudança na forma de produzir imagens. | () [...] | Nós tínhamos um ímã, desse de geladeira, tinha um ferrinho com imã, a gente marcava o ponto exato do áudio e aí apagava, passava esse ímã em cima da banda magnética do filme nos 24 quadros certinho e aí cortávamos com a tesoura, na mão. |
| 2. A imagem ao ser reduzida a uma combinação de algoritmos aumenta exponencialmente a capacidade de manipulação e põe fim às limitações de construção da realidade apresentadas pela tecnologia analógica. | () | À medida que o público for se acostumando às imagens digitalmente alteradas, à medida que essas situações se tornarem cada vez mais visíveis e sensíveis, até como uma nova forma estética, e que os próprios instrumentos dessas alterações estiverem ao alcance de um número cada vez maior de pessoas [...] |
| 3. Até meados da década de 70 o processo de edição na televisão seguia exatamente o processo da edição no cinema. | () | [...] O material original (bruto) representa uma combinação numérica para o computador que pode ser repetida a qualquer tempo. Quando necessário, a máquina reproduzirá a cena memorizada e com as mesmas características de definição e de qualidade. |
| 4. Processo de digitalização da edição feita diretamente no computador. | () | Quando nos referimos à imagem digital, estamos de fato falando sobre o quê? Sobre imagens capturadas pelo sensor eletrônico de uma máquina digital? Sobre ampliações em papel escaneadas para recuperação e armazenagem? Fotografias feitas com um celular e enviadas por satélites? Negativos digitalizados manipulados no computador? Imagens constituídas de pixels e visualizadas em todo tipo de tela? [...] |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 1 4 2.
- B) 4 2 1 3.
- C) 3 2 4 1.
- D) 1 4 3 2.

Questão 44

Considerando-se o ensaio eleito pelo pesquisador François Albera para sua tese de doutorado sobre Eisenstein e o construtivismo russo, “Stuttgart” (traduzido na coletânea “A Forma do Filme” como “Dramaturgia da Forma do Filme”), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Tal sistema seria “a reprodução consciente do desdobramento dialético (essência) dos acontecimentos exteriores do mundo”.
- B) “Que a projeção no cérebro do sistema dialético das coisas, na elaboração abstrata do pensar, produz o modo de pensamento dialético – a filosofia. Do mesmo modo, a projeção do mesmo sistema das coisas, na elaboração concreta, na formação (produto) – a arte”.
- C) O princípio dialético, segundo François, aparece na arte como conflito, “o mais essencial princípio fundamental da existência de toda obra de arte de todo gênero artístico”.
- D) Do mesmo modo, conclui que a expressão humana não é um conflito entre reflexos condicionados e não-condicionados e, por isso, deve ser vista estatisticamente como um resultado, mas dinamicamente como um processo.

Questão 45

Segundo Pratt, o ciclo de vida da imagem digital compreende os seguintes processos, **EXCETO**:

- A) A aquisição ou captura, por sensores de espectros de luz visíveis ou invisíveis ao olho humano.
- B) A digitalização, para transformação da imagem analógica captada em uma função matemática matricial multidimensional de valores discretos, a imagem matemática.
- C) O tratamento computacional desta função matemática, com poucas possibilidades de transformação.
- D) A visualização, que consiste em transformações específicas dos valores assumidos pela imagem matemática em valores de luz dentro do espectro de luz visível pelo olho humano, particularmente por meio de dispositivos eletrônicos de projeção como os monitores de LCD.

Questão 46

Em relação às combinações de *pixels* que formam uma matriz de pontos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Impossibilita ser alterada para criar efeitos desejados nas reportagens televisivas.
- B) A resolução espacial determina o nível de detalhes apresentado na imagem.
- C) A resolução luminosa, ou seja, os valores possíveis da luz assumida pelos pixels determinam a cor, o brilho, o contraste da imagem e dos objetos nela representados.
- D) A resolução temporal, o número de quadros de imagem apresentados por segundo, determina a qualidade do movimento representado em uma imagem.

Questão 47

Relacione os processos de edição com os aspectos que retratam suas realidades de trabalho.

COLUNA I

1. Processo Analógico.
2. Processo Digital.

COLUNA II

- () Nos cliques digitais a primeira impressão é de total fragmentação. O editor pode ver o primeiro clipe, pular para uma das últimas cenas, retroceder ao início, ver uma imagem gravada no meio da produção. A lógica e a sequência do material podem ser alteradas.
- () A imagem contava a sequência da história: o que aconteceu primeiro, o que veio depois e como foi a finalização.
- () Era uma espécie de filme que surgia nas telas das ilhas de edição com um simples comando do *play* que deixava a fita correr e apresentava a ordem gravada das cenas.
- () Se o editor não deixar a imagem correr, clipe por clipe, na ordem em que foram produzidos, ele não terá a noção do todo, como tinha na edição analógica.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 1 2 1 1.
- B) 2 1 2 1.
- C) 2 1 1 2.
- D) 1 2 2 1.

Questão 48

Concernentes ao processo de edição digital, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Quando a equipe de reportagem termina a produção e traz o material de volta para a redação entrega um disco, com o material bruto.
- B) O disco a ser editado não é colocado diretamente em uma máquina para rodar. Ele é deixado nas mãos de um funcionário do departamento de engenharia da emissora, que é o responsável por disponibilizar toda a produção contida no disco para os computadores da redação.
- C) Na redação da fita magnética, cada trecho da reportagem precisa ser editado na ordem sequencial.
- D) A operação de “descarga” do disco demora alguns minutos, tudo depende da quantidade de imagens e de entrevistas contidas nele. Na sequência, o editor tem acesso a toda produção e começa a editar o material.

Questão 49

Sobre as características do processo de edição e captação de imagens de forma analógica assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () O cinegrafista podia ousar mais na captação das imagens. Os manuais das emissoras de televisão da Rede Globo, por exemplo, traziam orientações do tipo: o entrevistado deve olhar para a câmera e não para o repórter, é preciso fazer contraplanos do repórter e do entrevistado, é obrigatória a produção de cenas de corte.
- () Como as câmeras estão cada vez mais eficientes, o repórter cinematográfico consegue captar uma quantidade maior de imagens e de vários ângulos de um mesmo ambiente, personagem ou objeto do que antigamente.
- () As reportagens eram maiores, os textos contavam a história com mais detalhes do que na época do filme, havia mais entrevistas e elas também eram mais explicativas, o entrevistado tinha mais tempo de fala no ar. Uma reportagem de reclamação chegava a ter, com frequência, até três minutos.
- () No momento da edição, o editor tem muito mais opções para escolher e acaba ilustrando visualmente a informação textual com mais cenas na tentativa de mostrar em detalhes o assunto que está sendo abordado. De qualquer forma, mais importante do que o tempo da imagem é a coerência na história que está sendo contada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F.
- B) F V F V.
- C) V F F V.
- D) F V V F.

Questão 50

Podem ser consideradas mudanças a partir da inclusão da edição digital no noticiário televisivo, **EXCETO**:

- A) Processo de transição na edição em que a edição digital passar a ocupar um espaço cada vez maior no dia a dia dos jornalistas.
- B) A televisão digital, em especial no jornalismo televisivo, coloca-nos diante de novos desafios em que a realidade da vida cotidiana é permeada por múltiplas realidades.
- C) A natureza do digital na TV digital não passa pela origem etimológica da palavra e pelo seu caráter numérico, matemático-computacional.
- D) É possível levantar a questão de que o simulacro virou a realidade, faz parte da realidade. O mundo da televisão invadiu a realidade constituindo e sendo constituído por ela.

PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Nos termos do subitem 9.3.35 do Edital, as instruções constantes nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas da **PROVA OBJETIVA e DISSERTATIVA** (quando for o caso), bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
2. A **PROVA DISSERTATIVA** deverá conter, entre o **mínimo de 25 (vinte e cinco) linhas** e, **no máximo, 30 (trinta) linhas** (subitem 9.4.5) e deve ser escrita com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta, na folha da Prova Dissertativa**.
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da **redação** é o **padrão culto formal**.
4. Tendo em vista que o prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico, foi estendido para 2016, os critérios de correção de redação não incluem como objeto de desconto por erro os aspectos da Língua Portuguesa afetados pelas alterações introduzidas no novo acordo. Enquanto a mudança não entrar em vigor, o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia, podendo, inclusive, grafar uma palavra de duas formas diferentes na mesma prova.
5. A versão definitiva da resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na folha de resposta da **Prova Dissertativa** que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Nos termos do subitem do Edital, não será permitido o uso de lápis-borracha ou corretivo de texto.
7. Nos termos do subitem 9.4.4, a **Prova Dissertativa** será avaliada na escala de 0 (zero) e **20 (vinte) pontos**, de acordo com o critério de avaliação.
8. Os critérios de correção da **Prova Dissertativa** serão os seguintes, conforme **subitem 9.4.8** do Edital.

| ASPECTOS AVALIADOS | NÚMERO DE PONTOS | DESCONTOS POR ERRO |
|---|------------------|--------------------|
| Pontuação e ortografia (PO). | 4 | 0,2 |
| Morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e período, vozes do verbo) (M). | 4 | 0,2 |
| Coesão e coerência (CC). | 6 | 0,3 |
| Compreensão / conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta (CP). | 6 | 0,3 |
| Linhas aquém do limite mínimo estabelecido de 25 linhas. | - | 0,5 |
| Linhas além do limite máximo estabelecido de 30 linhas. | - | 0,5 |
| TOTAL | 20 pontos | - |

Não será corrigida — e, conseqüentemente, a ela se atribuirá a nota **0 (zero)** — a **Redação** escrita:

- sem observância do **tema proposto**, bem como das **instruções dadas**;
- **fora do espaço próprio**;
- **a lápis**;
- com **letra ilegível**.

9. Nos termos do subitem 9.3.36 do Edital, findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as Folhas de Respostas da Prova Objetiva e Dissertativa (quando for o caso), devidamente preenchidas e assinadas ao aplicador de sala.
10. Nos termos do subitem 9.4.13, não será fornecida folha adicional para complementação da dissertação, devendo o candidato limitar-se a uma única folha padrão recebida.
11. Nos termos do subitem 9.3.43 do Edital, não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e do Caderno de resposta da Prova Dissertativa **por erro do candidato**.

Dissertação

“Ainda imaginamos fazer comunicação quando estamos apenas divulgando. Comunicação para nossas instituições, tradicionalmente, é muito mais falar do que ouvir ou dialogar, muito mais convencer do que proporcionar a participação.

Nós, costumeiramente, consideramos a Imprensa como o ator central nos processos de diálogo social, mas devemos lembrar que boa parte da população não tem acesso à grande Imprensa, não acompanha o noticiário, o que exige um tipo de ação estratégica mais refinada. [...]. A simples disponibilização de informação na Internet não significa que realizamos a comunicação. [...]. Interação é o grande desafio dos comunicadores.

Acredito que é nossa atribuição agir estrategicamente para que a comunicação seja mais efetiva em dialogar com o cidadão e dar-lhe mais poder. Devemos fazer a prioridade das estratégias de comunicação ser deslocada do campo da política, da instituição, da personalização, para o campo da cidadania e do serviço ao público.

Temos um papel importante no sentido de mudar a visão predominante sobre a comunicação como instrumento de transformação da sociedade e precisamos ser mais eficazes em cumpri-lo.”

(DUARTE, J. disponível em: < <http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/>> 20/10/2013, com adaptações)

A partir de reflexão sobre o fragmento acima, elabore um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO** expondo sua opinião sobre as seguintes questões:

- Qual o papel da comunicação pública no que se refere à formação da cidadania no Brasil?
- Que recursos e estratégias os órgãos públicos de comunicação podem utilizar para promover a cidadania?
- Quais seriam as ênfases dos diferentes veículos? Como o profissional com a sua formação acadêmica pode contribuir para que se atinja maior efetividade em relação às metas propostas?

ATENÇÃO

- Na avaliação da redação, não se levará em conta a posição assumida pelo candidato, mas a capacidade de argumentação e a relevância dos argumentos apresentados.
- A transcrição parcial ou total das instruções acima não será considerada para efeito de contabilização do número de linhas.

FOLHA DE RESPOSTAS

(RASCUNHO)

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

41 A B C D

42 A B C D

43 A B C D

44 A B C D

45 A B C D

46 A B C D

47 A B C D

48 A B C D

49 A B C D

50 A B C D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**